

# A Cidade de Ytú

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO

EDITOR--GERENTE JOÃO PERY DE SAMPAIO

ANNO VII	ASSIGNATURAS	YTU, 10 de Março de 1901	PUBLICAÇÕES	N. 559
	Cidade, anno..... 12\$000		Secção Livre, linha..... \$200	
	Fóra, anno..... 14\$000		Editaes, linha..... \$300	
	ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56		OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56	

Dr.

*Graciano Scibello*

MEDICO

CONSULTORIO—Pharmacia Souza & Comp. das 7 1/2 ás 9 1/2 da manhã.  
RESIDENCIA—Rua do Patrocinio n. 24.

## Um retrato de memoria

9

Eram passados alguns minutos depois que a moça havia deixado a sala, e o moço ainda se conservava na mesma attitude: estava como aniquilado; sua razão parecia embotada—estava bestificado. De repente parece que a razão voltou, porque ergueu a cabeça, passou a vista pelos objectos da sala, passou a mão na fronte como para afastar uma nuvem que a envolvia, exhalou um grande suspiro e disse: «Oh! deshonra do e perdido para sempre!... Hontem venceu-se esse debito de dez mil francos; e apenas pude dar por conta alguma satisfação: felizmente está arranjado para se effectuar mais tarde esse pagamento... Mas, si meu tio menosprezar sua palavra... si, levado por uma estúpida condescendencia, não convencer Julia a me dar sua mão, essa mão que me trará um dote mais que sufficiente para saldar minhas dividas e tirar-me de outras difficuldades, a vergonha será minha partilha!...» reflecte alguns minutos sobre seus arranjos, e diz, como si tomasse uma resolução: «E' forçoso que se realice este casamento, quanto as consequencias, isso pouco me importa». Ella amoldar-se ha; são arrufos de creança, caprichos proprios do sexo... Amor! que vem a ser isso? exaltação do sangue—irritação nervosa—vapores de cerebro que ainda não tem as ideias em consistencia de juizo... Oh! meu tio não hade certamente deixar se levar

## Carnaval da vida

(A' Candido Ferreira)

Os guisos cascalhando, alegremente,  
A Folia gracil lá vem chegando!  
E, nos trez dias, louca, vae gosando,  
Os guisos cascalhando sorridente!

Findo o prazer, porem, vêm reverente  
As cinzas que a quaresma vae sóltando.  
O povo obriga a ir se preparando,  
E preces ir fazer ao Omnipotente!

Assim a vida, cré:—hoje folguemos;  
Amanhã desventuras, e nós vamos  
Entrar contra vontade na quaresma...

Amanhã uma dor:—depois um riso;  
O inferno logo—após o paraíso!...  
—Gosar, soffrer!...—a vida é sempre a mesma!

LEONARDO SACRAMENTO.

pelas phantasias de uma tola. Alem d'isto eu heide exigir: é meu direito, d'elle usarei...»

Entrou o criado e, interrompendo o curso de extravagante raciocinio, annuncia: «Um senhor que procura...»

—Não viu que meu tio sahiu á rua?

—Sim, senhor; mas sabendo que o snr. se acha aqui, diz que deseja lhe falar.

—N'esse caso que entre...» Enquanto o criado sahe e não entra o visitante, o moço diz em suas reflexões: «E' preciso pensar n'um estratagemas, e combinar os meios de ataque e defesa...»

Appareceu na porta o novo personagem, o qual vou em duas palavras apresentar ao leitor. Chama-se Samuel L, é de origem judaica: usurario, não dá seu dinheiro sem um agio de 2% e isto capitalizando o mais amiudado que pode arranjar, ou antes impôr, porque as pessoas que o procuram é quando já estão com a corda no pescoço e têm de se sujeitar a sua vontade e ganancia. Quanto ao seu physico deixou-o á phantasia do leitor. Quando elle chegou na porta e avistou o sobrinho do banqueiro, fez uma

profunda e ceremoniosa curvatura e num tom de quem respeitosa mente pede licença, diz:

—Senhor...?

Luiz, apenas avista, levanta-se, dizendo entre dentes: «Ah! é o maldicto judeu!...» e num tom brando e affavel, com um sorriso forçado lhe encrespando os labios, acrescenta:

«Entre, senhor...»

—Peço á S. Exa. desculpa si venho importunal o n'este logar...

—Estou ás suas ordens. Sente-se.

—Obrigado...»

Sentam-se ambos. Houve um momento de silencio e constrangimento para Luiz. Ambos se olhavam: o moço sentia uma anxiedade insupportavel desejando saber o que pretendia o judeu n'aquella casa, por isso perguntou-lhe: «Ser-me-ha permitido perguntar-lhe o motivo de sua visita?»

—Perfeitamente. — E' um negocio...

—E que me diz respeito, á mim?

—Não, senhor; é com o snr. Luiz Mauricio Dubois...

Luiz suspirou dizendo: «Graças á Deus; respiro.

«Porem» continuou o usurario «aproveitando a occasião, tenho tambem á tractar com V. Exa., si me o permite.

O moço diz consigo: «Implica-me este usurario!» e com um amavel sorriso: «Mas supponho que hontem ficámos de accordo...»

—Sim, senhor, quanto ao credito que me passou, cujo prazo expirou hontem.

—E que o snr. me prometeu esperar até depois de meu casamento.

—Isto é, não excedendo de trinta dias; porem este á que me refiro é outro de que estou encarregado de tractar.

—Mas não poderei saber...?

—E' identico ao nosso. Uma lettra que V. Exa. descontou na casa Jacob Simon, em Lyon.

—Diabo! esta exclamação passou-lhe pelo pensamento, e diz: «Porem que ainda não está vencida, creio eu.

—Tem razão; nem eu o procuraria hoje para isso: depois de amanhã será o dia de seu vencimento.

Luiz, depois de reflectir um momento, diz com certa importancia: «Como eu tenho escolhido o snr. Samuel para meu banqueiro, e tenho sido servido com toda pontualidade, rogo-lhe que resgate essa lettra e debite a importancia em minha conta... Pode fazer isso.

—Farei levantando-se «E como o snr. Dubois não está em casa...»

—Amanhã procural-o-ha» diz o moço se levantando igualmente.

—Hoje mesmo terei essa honra...E' que eu gosto de servir os amigos.

Luiz, sorrindo com ironia, diz: «O snr. Samuel é um bello caracter...» e accrescenta com ar de mofa: «Alguma especulação lucrativa?»

—Elle me insulta...» diz o judeu consigo, e responde: «Não, senhor; V. Exa. engana se redondamente. E' simplesmente uma lettra no valor de quinze mil francos... ah! V. Exa. deve saber...»

Continúa.

## FOLHETIM

24

HENRI CONSCIENCE

### A SEPULTURA DE FERRO

TRADUZIDO DA ULTIMA EDIÇÃO

POR

C. N.

XIII

Sua voz e palavras tinham sempre o mesmo tom protector, que me fazia sentir claramente a larga distancia que o tempo abria entre mim e ella. Ella que me fallava e me interrogava, era já a snr.<sup>a</sup> Pavelyn, a herdeira de um dos mais ricos commerciantes de Anvers; eu que lhe respondia humildemente, era o pobre filho da aldeia, a quem a generosidade de seus paes tinha dado alguma educação e algumas probabilidades de successo no futuro. Não podia nem devia ser senão assim, eu bem o sabia. Mas isto arrancava-me a

minha mais querida illusão; e aquella rude desencanto tinha-me aberto no coração uma ferida que gottejava sangue. Por isso tudo o que eu dizia era repassado d'uma tristeza resignada, havia em todas as minhas palavras uma como dolorosa melancolia, que provocou da parte de Rosa mais d'uma observação, mas que resistiu sempre as suas animadoras palavras.

Por fim acabou o seu interrogatorio, e começou por sua vez a fallar-me da vida que passára no bello paiz das oliveiras. Descreveu-m'o com tanta admiração, fallou me com tanto sentimento da prodigiosa natureza do sul, que me fez viver, para assim dizer, com ellas nas praias do mar azul.

Então esqueci um pouco o meu pesar, para só escutar suas encantadoras palavras. Senti extrema alegria quando ella, de certo pela bondade, me recordou os brincos innocentes da nossa infancia, o jardim, as borboletas, a ponte sobre o lago, e até os bonecos de madei-

ra que tinha recebido de mim com tanto gosto. Esquecendo de todo o presente, minha alma deixava se ir na recordação d'esses tempos abençoados, e parecia-me que o rosto angelico da pequena Rosa me sorria ainda debaixo das feições mais serias de Rosa, já senhora. Era ainda o mesmo o timbre de sua voz argentina, só mais sonora e accentuada, mas sempre meiga e affectuosa, ao menos parecia-me. Nova esperanza começou a brilhar em meu coração. Talvez me tivesse enganado! talvez que a pequena Rosa, esse sonho de minha alma, estivesse velada sob uma forma mais perfeita!

Mas essa ideia consoladora não tardou que fosse em mim apagada pela chegada de duas senhoras, mãe e filha, que, sabendo da vinda da menina Pavelyn acudiram logo a cumprimental-a.

Eu levantei-me, e como prova de respeito dei um passo atrás. Trocados os primeiros cumprimentos com Rosa e sua mãe, as duas senhoras cumprimen-

taram-me tambem com muito particular amabilidade. Era tão cordeal o seu sorriso, que evidentemente se enganavam a respeito da minha pessoa e das minhas relações com o snr. Pavelyn. Enquanto Rosa fallava da sua estada em Marselha, para lhes satisfazer a curiosidade, ellas mediam-me com visivel interesse. A de mais idade, principalmente, não largava de mim os olhos e dirigia-se a mim de tempos a tempos para perguntar-me a minha opinião sobre o que se dizia. Parecia ter por mim sympathia e até um certo respeito, porque a qualquer resposta que eu dava inclinava a cabeça com viva approvação.

Por fim manifestou abertamente o desejo de saber quem eu era.

—E' o snr. Wolvenaer, estatuario, disse Rosa.

—Amador? perguntou a tal senhora.

—Não, é um verdadeiro artista que destinou a sua vida a trabalhar para a gloria da sua patria.

Ella encolheu os hombros e respondeu

Perfis a lapis

III

Sinto-me incompetente para traçar este perfil, mas tento-lo fazer.

Foi durante o flôreo mez de maio, que nasceu, sob o estrellado céu da invicta Nitheroy, capital do flôrescente Estado do Rio, o retractado de hoje.

De esmeradíssima educação e probidade incorruptível foi admittido como amanuense do Thesouro Federal, onde soube captar, pela lhaneza e finura do tracto, a amizade de todos os companheiros. Sincero apreciador da arte, era um frequentador assiduo do Theatro S. Pedro de Alcantara, onde o immortal João Caetano deslumbrava o sempre numeroso auditorio com as irradiações do seu fulgurante talento. Seduzido pela sympathica e vibrante palavra do grande mestre, atirou-se, de corpo e alma, com verdadeira e sincera adoração ao culto da sublime e tão desprezada arte dramatica, conseguindo, em pouco tempo, occupar um logar saliente ao lado dos pranteados Germano, Antonio, Pedro, Florindo, Joaquim Augusto e tantos outros vultos da scena brazileira. As suas glorias podem-se contar pelo numero de papeis que tem desempenhado no decorrer da sua carreira artistica. Como todos os filhos da arte, tem atravessado as mais tremendas crises, os maiores obstaculos, os maiores tropeços, e ainda assim mesmo, tem sempre sabido manter a sua probidade e honradez. A idade não tem conseguido alquebrar-o, (o que estimamos) e ainda hoje gozamos o prazer de ouvir os sapientes conselhos que emanam da sua alma.

Tem sido uma verdadeira victima theatral, á sua grande credulidade e ao habito de medir todos pela sua bitola. E' um bello actor, excellent pae, perfeito amigo, esplendido sogro mas tem um defeito. Não ha quem o não tenha. E' muito phrenetico, talvez, por causa das *ditas*; quando conversa parece brigar e, quando segreda é para meio mundo ouvir e mais... não tem mais.

COLIBRI.

Theatro e...

Os Milagres do Senhor Bom Jesus

Sabbado subiu á scena este drama, baseado em alguns factos historicos, e velhas lendas, que ainda hoje correm em Iguape, relativas não só ao naufragio e incendio do bergantim *Brasileiro*, como tambem do apparecimento do Senhor Bom Jesus que é venerado naquella cidade paulista.

O sr. Abel Fortes, auctor do drama, soube aproveitar bem os acontecimentos que tiveram logar por essa epoca; e a

com certo espanto e pesar:

—Tinha-me enganado, julgava que este senhor era seu primo.

A filha disse com um sorriso um pouco motejador:

—Ah! este senhor é artista? Ninguém o havia de dizer. Muitos artistas ha hoje em Anvers! Ante-hontem na reunião de familias em casa do sr. Decock estavam uns cinco ou seis!

Rosa percebeu decerto, na expressão de meu rosto, que as palavras das duas senhoras não me eram agradaveis, porque respondeu com intenção:

—Isso prova que o bom gosto e o amor pelas artes se vae espalhando cada vez mais na alta sociedade de Anvers. Não ha nada que ennobreça tanto o commercio como a protecção que dá ás artes.

—Queira desculpar-nos, minha querida menina, replicou a mãe, creio que se enganou sobre o alcance da nossa observação: o que minha filha queria dizer era de todo o ponto liço e honroso para

sua peça se não é uma perfeita obra litteraria, tem pelo menos para nós paulistas, um verdadeiro merito, qual é o de vir nos avivar na alma; os costumes dos nossos antepassados, e a lealdade e hospitalidade do paulista.

Num acto porem, no primeiro, o auctor foi de uma felicidade extraordinaria. Os typos foram bem talhados e as scenas, bem conseratenadas.

Nós, ainda que incompetentes, felicitamos o sr. Abel Fortes, aconselhando-o a que continue escrever para o theatro, pois que pela sua estrêa, julgamos que ainda nos poderá dar optimos trabalhos.

Não nos occupamos detalhadamente do desempenho, porque seria longo enumerar todos os actores que nelle tomaram parte, por isso resumimos em poucas palavras—foram todos muito bem.

As transformações foram feitas com muita precisão, o que é motivo para felicitarmos ainda uma vez o joven machinista da empresa Gustavo Rocha.

Cumpre-nos porém destacar a do primeiro acto: naufragio e incendio do bergantim.

A familia Beneyto, sempre correcta.

O Dinheiro do Diabo

No domingo foi representada a comedia drama, traducção de Horacio Nunes—*O Dinheiro do Diabo*.

O desempenho foi o melhor possivel, cabendo as honras da noite a Couto Rocha, Candido Ferreira, Abreu e D. Lucia.

Deu fim ao spectaculo, a chistosa comedia—*Emilia, a travessa*.

Espinhos e Flores

Na noite de terça feira, deixou de haver o spectaculo annunciado, em beneficio do secretario da Companhia, Aristides Bittencourt, por causa da chuva torrencial, que cahiu das oito e meia em diante.

Na noite de quarta feira subiu á scena o drama de Camillo Castello Branco—*Espinhos e Flores*, e a comedia—*Não tem titulo*.

O drama é o que se pôde chamar uma verdadeira joia theatral; e o desempenho foi o mais correcto possivel, por parte de todos os artistas que nelle tomaram parte.

Couto Rocha, no papel do velho padre de aldeia, portou se com bastante correção.

Candido Ferreira, que sempre dá aos seus papeis verdadeiro desempenho, não desmereceu nessa noite, no papel de Pedro de Oliveira, e por isso o publico applaudindo-o como fez, cumpriu com um dever.

D. Lucia Rocha, trabalhou com verdadeiro esmero, e com bastante talento artistico.

José Rocha, foi muito bem no seu papel, tendo scenas muito felizes.

este senhor. Com effeito, se todos os artistas fossem distinctos e de boa familia como este senhor, a sua presença seria para desejar em toda a parte; mas bem sabe...

Estas ultimas palavras pareceram affectar desagradavelmente o sr. Pavelyn, porque interrompeu a tal senhora, e poz-se a demonstrar com calor mal reprimido que era honroso, a mais não poder, para um homem o elevar se no mundo pelas suas proprias forças; e terminou, como de costume, gabando se de que faria de mim um artista notavel não obstante eu ser filho de um dos seus caseiros, de um pobre tamanqueiro.

O rubor da vergonha cobriu-me as faces; cerrei os dentes por um movimento nervoso: sentia-me ferido e humilhado.

Cem vezes o sr. Pavelyn tinha lembrado na presença de pessoas das suas relações que meu pae era tamanqueiro. Fazia-o com boa intenção, e não perdia occasião de mostrar que empenhava o

D. Julieta e os demais artistas, contribuíram bastante para a boa execução do drama.

Na comedia, que foi uma verdadeira fabrica de gargalhadas, trabalharam: Abreu, no papel de Barão; Sebastião Arruda, no *marquez* arvorado; D. Francisca, no papel de Baroneza, D. Lucia, no papel de menina apaixonada e Candido no papel de professor de *humanidades*.

—Hontem devia ter subido á scena *O Poder do Ouro*.

—Hoje *Os Milagres de Santo Antonio*.

—Tendo a Companhia annunciado para hontem e hoje os seus dous ultimos espectaculos, algumas pessoas pediram-nos que representassemos aos empresarios para que dessem mais alguns espectaculos.

Estamos certos que elles nos attendirão.

Noticiario

**Anniversario.**—Festejou no dia 7 p. p. mais um anniversario o nosso prezadissimo amigo e ex-redactor desta folha, dr. José Leite Pinheiro. intelligente advogado em o nosso fóro.

A *Cidade de Ytu* que, á sua brilhante penna, deve relevantissimos serviços, saudá-o effusivamente, fazendo votos para que possa festejar mais cem outras eguaes datas.

—Na sexta feira ultima, completou mais um anno de existencia o nosso amigo José Lincoln de Barros.

Por esse motivo, muitos amigos seus e a banda *Independencia 30 de Outubro*, foram saudal-o.

Nós, por nossa vez, felicitamolo tambem.

**Erasmo Engler.**—De volta da capital, onde fóra em visita á sua familia, já se acha entre nós, este nosso prezadissimo amigo e distincto collaborador. Felicitamolo-o.

**Jury.**—Em additamento a nossa noticia no numero ultimo:—O réu Augusto Confette, foi absolvido.

—No dia 3 (domingo) não houve sessão.

—No dia 4 entrou em julgamento o processo em que é réu Luiz Murgillo.

O conselho formou-se com os seguintes cidadãos:—João Carlos Xavier, José Alexandre Vieira, Narciso José do Couto, José Elias Corrêa Pacheco, Adolpho Galvão de Almeida, Francisco Almeida Campos, João Baptista Galvão, Luiz de França Camargo, Alfredo Grellet, Jorge Vaz Guimarães, Braz Ortiz de Camargo, Francisco Casimiro de Almeida.

Patrocinou a causa do accusado o advogado José Innocencio do Amaral Campos, que conseguiu a absolvição do réu, por 9 votos.

—No dia 5, entrou em julgamento o réu Basilio Giovanetti, que teve como advogado o dr. José Leite Pinheiro.

Constituíam o conselho os cidadãos:—Franklin Basilio de Vasconcellos, Adolpho Galvão de Almeida, Luiz de França Ca-

seu amor proprio em fazer do filho do aldeião um homem bem educado e um artista distincto. Porque sangrava então meu coração ouvindo revelar a profissão de meu pae? Era aquella a primeira vez que me magoava tal sensação. Por isso tambem me sobressei descobrindo em mim semelhante amor proprio, e fiz um esforço violento para vencer o meu despeito. As palavras do sr. Pavelyn não produziram no espirito das duas damas o effeito que elle esperava.

Desde que souberam que eu não era mais do que um protegido d'elle, no rosto exprimiram logo indifferença ou alguma coisa ainda mais descortez e mudaram logo de conversa, sem mais olhar para mim, como se eu nem presente fosse.

Fervia-me o sangue na cabeça e estive a ponto de sentir me incommodado de dôr e de humilhação. Quanto não teria eu dado para estar n'aquelle momento a cem legoas de Rosa! Luctava desesperadamente contra a revolta do

margo, José Elias Corrêa Pacheco, José Alexandre Vieira, Luiz Corrêa de Araujo, Ignacio de Mattos, dr. Francisco de Mesquita Barros, João Baptista Galvão, Alfredo Grellet, Francisco Casimiro de Almeida.

O réu foi absolvido por unanimidade de votos.

—No dia 6 entrou em julgamento o réu Sebastião José Nogueira, accusado pelo crime de morte, na pessoa do *tio Titto*.

O réu teve como advogado o dr. José Leite Pinheiro.

A mesa constituiu-se com os cidadãos seguintes:—Antonio de Almeida Sampaio, Adolpho Galvão de Almeida, Luiz Corrêa de Araujo, dr. Francisco Mesquita Barros, Angelo de Almeida, João Baptista Galvão, Antonio da Silva Teixeira, Braz Ortiz, Adolpho Ravache, dr. Barros Junior, Mario Fonseca, dr. José Paula Leite.

O réu foi condemnado por sete votos, a quatro annos de prisão.

—No dia 7 entrou em julgamento o uosso particular e estimado amigo dr. José Corrêa Pacheco e Silva, indigitado co auctor dos factos de 14 de Janeiro de 1900.

Occuparam a cadeira da accusação particular os drs. Alonso G. da Fonseca, leate no Gymnasio Nacional, de São Paulo, e José Alves Martins dos Santos, advogado em Cajurú

Patrocinou a causa o dr. Osorio de Souza, intelligente e proecto advogado no visinho fóro de Capivary.

A leitura do processo, em trez volumosos tomos, occupou o dia todo, terminando ás 7 horas da noite, hora em que foi dada a palavra ao dr. José Alves Martins dos Santos.

S. Exa. após a leitura do libello, verberou acremente a politica actual, excedendo em suas expressões a linha da conveniencia, razão porque foi admoestado pelo meritissimo presidente do tribunal.

Seguiu-se lhe com a palavra o dr. promotor publico, que, em vibrante oração pediu para o accusado as penas da lei.

Ás 8 horas da noite fez uso da palavra o dr. Osorio de Souza que produziu brilhante defeza, argumentando com bastante eloquencia e logica.

Houve réplica pela accusação particular e treplica pela defesa.

Devemos consignar que não levamos em consideração as referencias dirigidas pela accusação ao nosso partido, porque apenas podem ser consideradas como recurso de oratoria, attenta á sua fraqueza de logica.

Não produziram effeito os rasgos declamatorios dos illustres advogados da accusação, pois ás 4 horas da madrugada do dia 8 voltou o conselho da sala secreta, trazendo a absolvição do accusado, por unanimidade de votos.

O jury de sentença compunha se dos cidadãos seguintes: João Carlos Xavier, Franklin Basilio de Vasconcellos Adolpho Galvão de Almeida, Militião Alves de Lima, Ignacio de Almeida Mattos, Manoel Joaquim da Silveira Moraes, José Elias Corrêa Pacheco, Antonio de Almeida Sampaio, Francisco de Almeida Campos, Luiz de França Camargo, José Galvão Paes de Barros, e Angelo de Almeida.

Como veem os nossos leitores compu-

meu orgulho aggravado, que se indignava contra os meus proprios bemfeitores; mas venci a minha emoção e não trahi nada do que se passava em mim.

Passado um iustante entraram na sala dois sujeitos, e repetiram se as mesmas ceremonias. Fez me estremecer a ideia de que ia passar outra vez pela mesma humilhação. Pretextei que não queria causar incommodo aos meus proctores n'este momento e que estava alguém esperando por mim n'outra parte, e pedi ao sr. Pavelyn licença para retirar-me promettendo-lhe voltar ao outro dia de manhã.

Foi-me concedida a licença immediatamente, porque realmente eu era alli de mais; mas Rosa disse-me que não viesse no dia seguinte, porque tinha de passar todo o dia fóra de casa em visitas.

Peguei no chapéu e sahi do salão, depois de ter saudado quem estava.

(Continúa)

nha-se o jury de sentença, de cidadãos respeitáveis e que gozam do mais elevado conceito na sociedade ytuana.

Presidia-o dr. Aristides Lima Castello Branco, integerrimo juiz de direito da comarca, que teve occasião de mostrar a energia de que é dotado, nas medidas tomadas no sentido de ser mantida a ordem, que reinou durante o julgamento.

Como estivesse impedido, por ser testemunha, foi o cidadão Affonso Borges Corrêa de Almeida, escriptão do jury, substituído pelo sr. Arthur Porto, serventuario do 1º officio.

Com esse julgamento terminou a primeira sessão periodica do presente anno.

**Dr. José Corrêa.**—Pelo facto de ter sido absolvido pelos seus pares, que reconheceram a nenhuma culpa deste nosso amigo, no processo contra elle intentado, pelos successos de 14 de Janeiro de 1900, *A Cidade de Ytu* vem respeitosamente felicital-o.

**Dr. Osorio de Souza.**—Afim de tomar parte, como defensor do dr. José Corrêa, na ultima sessão do jury, esteve nesta cidade, o dr. Osorio de Souza, habilitissimo advogado no fóro de Capivary. Visitamol o.

**Parochia de Ytú.**—Por portaria do Bispado, foi nomeado vigario desta parochia o rvd. padre Elisario de Camargo Barros, que deve tomar posse della, hoje ás 11 horas, por occasião da missa conventual.

Continuará como vigario de Cabreuva, o rvd. conego João Baptista Pereira da Motta, que não aceitou a sua nomeação para esta parochia.

**Fallecimento.**—No domingo, 24 do mez p. findo, falleceu nesta cidade, a exma. sra. d. Rita de Almeida Camargo, com 27 annos de idade.

A fallecida era irmã dos nossos prezados amigos Francisco, Herminio, João, Joaquim e Cesario de Almeida Camargo, a quem enviamos nossos sentidos peza-mes.

**Não seja máu.**—O nosso prezado collega *O Itatibense*, trasladou para as suas columnas um soneto escripto especialmente para o nosso modesto jornal, pelo distincto moço Candido Ferreira, e esqueceu-se de dizer de onde extrahiu.

Não seja máu, collega.

**Fallecimento.**—Falleceu no sabbado e foi sepultado no domingo ultimo, o sr. Fernando de Almeida Leite.

O seu enterro foi bastante concorrido. Na sexta-feira, 8, resou se na igreja do Carmo, uma missa de 7º dia pelo eterno descanso da sua alma.

A sua exma. familia, os nossos peza-mes.

**Ferimentos.**—A's 10 e 1/2 horas da noite de domingo ultimo, foi agredido por trez pessoas desconhecidas, o sr. Elizario de Almeida Torres, empregado nas officinas da Companhia Sorocabana e Ytuana, nesta cidade.

Torres recebeu uma facada nas costas e diversas pedradas.

O capitão delegado de policia mandou proceder o auto de corpo de delicto no offendido, e prosegue em diligencias para conhecer os aggressores.

**Rvdm. Padre Vicente Ferreira dos Passos.**—Foi nomeado por portaria do Bispado, vigario de Pindamonhangaba, este nosso distincto amigo.

Para substituí-lo na parochia de Batataes foi nomeado o rvd. padre José Lafayette de Godoy.

**Festa de S. João de Dens.**—Na sexta-feira ultima, realisou se na capella annexa a Santa Casa, a festa do seu orago.

Constou de missa e communhão geral ás 7 horas da manhã; missa com canticos, celebrada pelo nosso digno vigario padre Elisario de Camargo Barros, ás 9 horas; e á tarde sermão do rvd. padre Nogueira, da Companhia de Jesus, e benção do SS. Sacramento.

Tocou por occasião da benção a banda *Independencia 30 de Outubro*.

**Tenente José Firmino.**—Constanos que hoje chegará á esta cidade, em visita aos seus amigos, este distincto e briose official.

**Formigueiros do largo do Carmo.**—A nossa reclamação feita ha tempo não foi attendida, pois que os formigueiros alastram se assombrosamente naquelle largo.

Ha dias, vimos que estão rebentando novos olhos na calçada da igreja; e, se não forem tomadas promptas providencias, virão elles a damnificar e muito a

igreja.

Julgamos que agora seremos attendidos.

**Impressos.**—Recebemos a visita dos collegas seguintes:

A *Fanfulla*. Supplemento extraordinario, impresso a cores, em papel assetinado.

Esse numero é dedicado a memoria do genial maestro italiano Giuseppe Verdi, ha pouco fallecido.

Estampa na sua pagina de honra, o retrato do immortal maestro, envorto numa lyra, tendo na base uma pagina de musica de sua composição.

Ladeia um ramo de louro.

Nas outras paginas, traz os retratos das suas esposas, dos seus precusores e do hospital para os artistas invalidos.

E' um numero digno de ser adquirido.

—*O Nacional*. Organ do partido nacional do Rio de Janeiro, sob a direcção do dr. Barbosa Lima.

—*O Commercio de Campinas*. Jornal que se publica na cidade que lhe dá o nome, sob a sabia direcção do velho jornalista Henrique de Barcellos, ex-director do Gymnasio daquela cidade; tendo como seu redactor secretario o intelligente moço Rodolpho Noronha.

—*O Blondinista*. Organ do Club Blondin, de Laguna (Santa Catharina).

—*Cidade de Campinas*. Numero 4 deste organ, que acaba de reaparecer em Campinas, sob a sabia direcção dos nossos illustrados conterraneos Drs. José Manoel Lobo e Paulo Alvares Lobo.

Tem como auxiliares da redacção os intelligentes moços srs. Laurival de Queiroz e Mucio Pompêu do Amaral.

Desejamos ao collega toda a sorte de prosperidades.



## Passa-tempo

Soluções dos problemas publicados:

- (32) Emanação (33) Malvaisco (34) Cipolino (35) Fado (36) Arpão (37) Josina Heduviges de Mello (38) Parapada (39) Gelatina (40) Peterra (41) Excincio (42) Pernambuco (43) Aspar (44) Opaco (45) Ouvinte (46) Beriberi (47) Olavo-oval (48) Lamento (49) Consorte amada (50) Lucia (51) Candido (52) Ferreira (53) Arzola (54) Astro (55) Campeão (56) Couraça (57) Diatthese (58) Facnina (59) Grimarico (60) Euterpe (61) Cametá (62) Araúna (63) Universo (64) Carangola (65) Romance (66) Sabino (67) Andreilino (68) Villa (69) Burgo-mestre (70) Sarabanda (71) Saiba que és a graça, e eu, o amor.

### CHARADAS

- (72) Tem o Antonio planta vegetal-1-2.  
(73) Por ter Califa este peccado, se tornou imperador-2-2.  
(74) Na musica, a nota de musica é uma arte-1-1-1.  
(75) A contracção é planta e grupo 1-2  
(76) O instrumento faz barulho com o empregado-1-2.

### Enéas.

#### LOGOGRIPO

- (77) A tarde cahia lentamente. 13,2,8,7,3,15  
O Sol desfigurava-se. 1, 17, 4,14, 7,10  
A noite estava preste. 13, 8, 12, 1.  
O que havia?—O que havia sobre a terra? 11, 17, 8, 17.  
Nada!... a não ser o som das ultimas pancadas do bronze, que annunciam a hora da merenda. 14, 5, 6, 10.  
Escurecera. Estava terminada a evolução do dia. 11, 7, 13, 8, 17.  
Porem nas azas da brisa. 16,7,4,15,13, 2, 17.  
Vagavam perfumes vivificantes.9,17,2, 16, 10, 4.

Como as flores que os deixaram correr para inebriar o grande e insondavel vacuo.

### Polydamas.

#### BILHETE POSTAL

(A' Juca)

- (78) Caro 1, 17, 11, 6,-13, 3, 7, 16, 12.

A tua saúde, 14, 7, 8, 13, 6, 16, 7, 17 que tudo.

9,6,11,10,1,2, que tivesses 11,3,7,13,9,4 do malvado 15, 13, 2, 7.

E' um mal 5, 10, 7, 16, \*, 4, 11, 17.

Cuidado com elle.

Do vosso amº.

1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12,13,14,15,16,17.

Castor e Pollux.

## Secção Livre

### AVISO COMMERCIAL

#### Loja do Toledo

Peço a todos os freguezes que ainda não liquidaram suas contas o favor de o fazerem o mais breve possivel pelo que ficarei muito agradecido.

Aproveito a oportunidade para comunicar aos mesmos que as vendas do meu estabelecimento commercial só serão feitas a dinheiro á vista, ou a pequeno praso para aquelles que são já freguezes da casa, e que estejam de contas liquidadas. Faço o presente aviso para ninguém allegar ignorancia.

Ytú, 10 de Janeiro de 1901.

JOAQUIM VICTORINO DE TOLEDO.

### Pergunta innocente

#### AO SR. FISCAL

Pergunta-se qual é a razão de deixar-se vender aguardente de outro municipio, sem cobrar o competente imposto, deixando os do municipio prejudicados na venda do mesmo.

Uma victima.

### Ao Comercio

Porcino de Camargo Couto faz publico ao commercio que vendeu seu negocio de seccos, molhados e ferragens ao Sr. Alberto de Almeida Gomes, ficando a liquidação do activo e passivo da casa até o dia 17 do corrente por conta do vendedor. Roga outrosim aos seu amaveis freguezes o obsequio de virem liquidar seus debitos.

Ytú, 17 de Janeiro de 1901

PORCINO DE CAMARGO COUTO.

### Pharmacia S. Sebastião

Pedimos a todos os freguezes que ainda não liquidarão suas contas, o favor de o fazerem até o fim do corrente mez, pelo que ficamos agradecidos.

Souza & Comp.

## Editaes

O Doutor Aristides Martins de Lima Castello Branco, Juiz de Direito e de Orphãos nesta Comarca de Ytú etc.

Faço saber aos que o presente virem ou que deste noticias tiverem, que tendo-se iniciado por este Juizo o inventario dos bens do finado Paulino Pacheco Jordão, e tendo sido declarado pela inventariante existirem dividas passivas, pelo presente ficam convidados os credores do espolio para, dentro do praso de vinte dias, conforme foi requerido pela inventariante, legalisarem seus creditos, afim de serem contemplados na partilha. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado na imprensa local e da capital. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos doze de Fevereiro de mil novecentos e um. Eu, Sylvio Porto, ajudante habilitado o escrevi. Eu, Arthur Eugenio da Silva Porto, escriptão o conferi e subscrevi.—*Aristides Martins de Lima Castello Branco*.

### Collectoria Federal em Ytu

O collecter abaixo assignado, faz publico que até o dia 28 do corrente, são todos os negociantes de fumo, bebidas,

calçados, pharmacias, perfumarias, fazendas, e os mercadores ambulantes a virem registrar seus negocios sob as penas da lei.

Ytú, 20 de Fevereiro de 1901.

O collecter

Porcino de Camargo Couto.

## Annuncios

### Afinador de pianos

Acha-se nesta cidade o sr. Innocente Chiarato, afinador e concertador de pianos, da casa E. Bevilacqua & Comp., de S. Paulo. As exmas. familias que precisarem deste serviço, póde deixar recado na Alfaiataria Ytuana, rua do Commercio n. 90, e no Hotel Stella D'Italia, na mesma rua.

1-3

### Alfaiataria Ytuana

O abaixo assignado communica ao publico em geral, que continúa a receber encomendas de serviços por preços sem competidores.

Apromptam-se com capricho e promptidão ternos de roupas para homens e meninos, sob medida e de quaesquer fazenda.

Novos figurinos e gosto apurado.

YTU—Rua do Commercio 90

Paulo Segamarehi.

### Grande novidade

No largo do Carmo acha-se um grande deposito de aguardente e café de superior qualidade, aguardente a 10\$000 o quinto e café a 3\$500 a arroba, no grande deposito do largo do Carmo, porta gradil de ferro.

Faz-se esta grande redução de preços em virtude da crise que atravessamos.

O seu proprietario o sr. Francisco Laporte.

### Cabra

Ha 20 dias mais ou menos foi roubada da casa n. 42 da rua da Palma, uma cabra pintada de vermelho, em vespera de dar cria.

Quem della der noticia, será gratificado, na mesma rua n. 72.

### Gabinete Dentario

José Ortiz, participa a seus amigos e freguezes que reabriu seu Gabinete Dentario a rua do Commercio n. 75. Propõe a fazer muito em conta todo e qualquer serviço concernente á sua profissão, como seja: Obturações e restaurações á ouro, platina, esmalte, cimento, osso artificial, etc.; colloca dentes a pivots, de ouro e porcellana, bridge Work, dentaduras com ou sem chapas, de ouro e vulcanite. Tambem trabalha em casas particulares. Póde ser procurado das 7 ás 9 e das 10 ás 4 horas. Trabalhos garantidos.

### Superior cal de Sorocaba

Chegou no Armazem Central do Alberto, á rua do Commercio n. 112.

### Ganna e aguardente

As empresas de transportes e os srs. Proprietarios de coudelarias e cocheiras que precisarem de canna maguá e taquara para forragens de animaes, podem dirigir-se ao abaixo assignado, que as tem em quantidade e vende em boas condições. Tem igualmente aguardente de superior qualidade, que vende bem em conta.—*Antonio de Almeida Sampaio*, estação de Pimenta. Linha Ytuana.

### Papel para embrulhos

Da fabrica do Salto, á 5\$500 a bala.

No armazem de Luiz Novelli, largo da Matriz n. 18.

**VENDE-SE**

Por preço baratissimo duas pequenas casas sita a rua 7 de Abril; quem pretender dirija-se ao proprietario

Franklin Basilio.

**Vende-se**

Um quintal sito á rua de Sant'Anna, a saber á rua do Brochado, todo cheio de prantação de bananeiras, já formadas, por preço baratissimo; entender-se com o seu proprietario

Franklin Basilio.

**1728**

# Especifico Aureo de Harvey

O GRANDE REMEDIO INGLEZ  
**CURA INFALLIVEL**

Cura rapida e radicalmente todos os casos de DEBILIDADE NERVOSA, IMPOTENCIA, SPERMATORRHEA, PERDAS SEMINAES, NOCTURNAS OU DIURNAS, INCHACAO DOS TESTICULOS, PROSTRACAO NERVOSA, MOLESTIAS DOS RINS E DA BEXIGA, EMISSOES INVOLUNTARIAS E FRAQUEZA DOS ORGaos GENITAES.

Este especifico faz a cura positiva em todos os casos, quer de moços quer de velhos, dá força e vitalidade aos orgãos genitales, revigora todo o systema nervoso, chama a circulação do sangue para as partes genitales, e é o unico remedio que restabelece a saude e dá força ás pessoas NERVOSAS, DEBILITADAS e IMPOTENTES.

O desespero, o receio, a grande excitação, a insomnia e o desanimo geral, desaparecem gradualmente depois do uso deste especifico, resultando o socego, a esperança e a força.

Este inestimavel especifico tem sido usado com grande exito por milhares de pessoas, e acha-se á venda nas melhores pharmacias e drogarias do mundo.

Direcção : **HARVEY & COMP.**

247 EAST. 32<sup>o</sup> STREET

NOVA-YORK--E. U. A.

## Musicas

Nesta typographia encontra se á venda as seguintes composições musicas de Arthur Rocha, de Botucatu: *Brasilina*, polka; *Longe da Patria*, valsa; *Caridade*, polka.

O producto da venda é em beneficio dos Lazaros, a pedido do auctor.

## Vende-se

Um quintal todo arborizado, com jaboticabeiras, laranjas superiores, cajús e mangas, á rua do Patrocinio, esquina da rua 7 de Abril, por preço barato; entender-se com seu proprietario

Franklin Basilio.

**“E” mais barata . . .**

... e tão boa como a de Scott.” Esta interpellação officiosa é uma coarctação tacita, se bem que involuntaria, de que a Emulsão de Scott é a unica verdadeira. Espirito egoista de ganancia induz preferencia em offerer, não a que beneficia o comprador, a unica que produz os resultados desejados, mas a que mais lucro dá ao vendedor. De todas as emulsões d’oleo de figado de bacalhau, só a Emulsão de Scott é perfeita. Perto de trez decadas de experiencia na exclusiva tarefa de preparar, atingiram este gráo. Ha as que dizem ser analogas á de Scott, e feitas segundo a mesma fórmula. Engano! O segredo da Emulsão de Scott não está na formula, mas na maneira de misturar seus ingredientes. E’ por isso que todas as outras são mal misturadas. A Emulsão de Scott contem oleo de figado de bacalhau e hypophosphitos de cal e soda. E’ excellent tonic, criador de carnes e purificador do sangue. Cura as doenças da garganta, affecções pulmonares, asma, escrofulas, anemia, chlorosis e debilidade geral. Não tem rival para as creanças rachiticas.

Para impedir que o publico seja illudido por estas imitações e falsificações, collocamos a nossa marca registrada do homem com o bacalhau ás costas no envoltorio. Lembra-vos que ha só uma verdadeira Emulsão de Scott. Recusen-se as imitações e substitutos, assim como as “preparações” e “vinhos” chamados oleo de figado de bacalhau, mas que não o contem.

Atenda em todas as drogarias e pharmacias. **SCOTT & BOWNE, Chimicos, New York, E.U.A.**

# LOJA DO TOLEDO

YTU-RUA DO COMMERCIO N. 118

O proprietario deste conhecido estabelecimento commercial, communica aos seus amigos, freguezes e ao publico em geral, que tem sempre um bom sortimento de :

FAZENDAS A P MARINHOS CHAPEUS MACHINAS DE COSTURA ETC.

As suas compras são feitas em boas condições, nas melhores casas importadoras do Rio de Janeiro, e por consequente acha-se habilitado a vender por preços baratissimos.

**NÃO SE VENDE A PRAZO**

**Joaquim Victorino de Toledo.**